



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Tratamento psiquiátrico e apoio comunitário em Macau

De acordo com os resultados da monitorização da morte por suicídio realizada pelos Serviços de Saúde de Macau, registou-se, no terceiro trimestre de 2024, 21 mortes por suicídio, mais seis do que no período homólogo. As causas de morte por suicídio são complexas, e os dados dos referidos resultados estão principalmente relacionados com doenças mentais, problemas de jogo ou financeiros. Segundo algumas associações, o número de pedidos de ajuda relacionados com a saúde mental tem aumentado nos últimos anos. A maioria dos pacientes mentais sofre de diferentes graus de pressão no trabalho, nos estudos e na vida quotidiana e, além disso, algumas doenças mentais, como a depressão e a esquizofrenia, podem facilmente dar origem a comportamentos suicidas, situação que merece a nossa atenção.

Actualmente, o Governo recorre ao mecanismo de “prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos” para prestar serviços relacionados com a saúde mental às pessoas com necessidades. De acordo com os respectivos dados, em 2023, 6437 utentes beneficiaram dos serviços de consulta externa de saúde mental prestados pelos 8 centros de saúde, um aumento de 29,8% em relação a 2022. Isto reflecte o aumento contínuo da procura de cuidados de saúde mental por parte da população. Actualmente, apenas o Centro Hospitalar Conde de São Januário e o Hospital Kiang Wu dispõem de serviços de psiquiatria,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com medicamentos passíveis de receita médica. Segundo os casos a que tive acesso, as despesas médicas na área da psiquiatria são elevadas e o tempo de espera para consulta é longo, por isso, é difícil marcar uma nova consulta de acompanhamento, o que não é benéfico para o tratamento e reabilitação dos pacientes.

Para além disso, os serviços prestados pelo Governo dependem ainda do pedido de apoio por iniciativa das pessoas com necessidades. Muitos cidadãos não querem recorrer aos centros de saúde públicos, por temerem ser rotulados como “pacientes com doença mental”, tendo, portanto, uma atitude de resistência perante o serviço de psiquiatria de hospitais e recusando ir ao médico. Neste sentido, os trabalhos mentais e psicológicos do Governo encontram-se numa posição passiva, o que dificulta a detecção de casos ocultos na comunidade.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. De acordo com as “Estatísticas da Saúde de 2023” do Governo, em 2023, encontravam-se em serviço 16 médicos especialistas de psiquiatria, e este número está muito longe dos padrões da Organização Mundial de Saúde, ou seja, precisamos de, pelo menos, um psiquiatra por cada 10 mil pessoas. Aliás, em 2023, 46808 pessoas recorreram à consulta externa de psiquiatria, o que significa que cada médico tem de tratar de 3038 pacientes. De que medidas dispõe o Governo para aumentar o número de médicos psiquiatras e de camas, com vista a satisfazer as necessidades dos pacientes e a reduzir o tempo de espera?

2. Segundo consta, actualmente, para além de tratamentos através de medicamentos, os pacientes mentais podem ainda ser submetidos a tratamento físico através de electrochoques (*ECT*) e estimulação magnética transcraniana de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

repetição (*rTMS*). Em Macau, já existem instituições médicas privadas que introduziram o sistema de *Axilum Robotics* para elevar a qualidade do tratamento por estimulação magnética transcraniana, que pode ser aplicado no tratamento de doenças como acidente vascular cerebral, traumatismo craniano e *Parkinson*, que podem dar origem a transtornos de ingestão e dificuldade em glutição, bem como a doenças mentais como depressão e transtorno emocional. Segundo consta, as autoridades competentes já introduziram o referido sistema. Quando é que vão activar o respectivo programa de tratamento, a fim de ajudar os pacientes a obterem serviços médicos de melhor qualidade?

3. Tendo em conta o aumento do número de pedidos de ajuda relacionados com a saúde mental nos últimos anos, o Instituto de Acção Social (IAS) anunciou, este ano, o recrutamento de mais pessoal para a equipa de serviço externo e o reforço do apoio aos reabilitados mentais das instituições particulares e aos seus familiares. Qual é o ponto de situação do recrutamento de pessoal, a fim de melhor apoiar as pessoas com risco de saúde mental na comunidade?

19 de Dezembro de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**